MEGANÁLISE VERBETOGRÁFICA

(COSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *meganálise verbetográfica* é a técnica de elaboração de listagem analítica de conteúdo, realizada a partir dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, podendo também ser utilizada em outros tipos textuais, na qual é destacado determinado número de palavras presentes no texto, abarcando as acepções representativas das abordagens, argumentos, assuntos, termos, ideias, vertentes e conceitos relacionados ao foco temático do trabalho.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição mega deriva do idioma Grego, mégas, megale, "grande; grandemente; muito". Surgiu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XIX. O vocábulo análise vem do idioma Francês, analyse, derivado do idioma Latim, analysis, e este do idioma Grego, análysis, "dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese", do verbo analyó, "desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar". Apareceu no Século XVIII. O termo verbo provém do idioma Latim, verbum, "palavra; vocábulo; termo; expressão", opondo-se a res, "coisa; realidade". Surgiu em 1279. O sufixo ete, "diminutivo", apareceu no Século XV. O palavra verbete surgiu em 1881. O termo gráfica procede do idioma Grego, graphikós, "que se refere à ação de escrever, de compor; gráfico", através do idioma Latim, graphicus, "perfeito; completo". Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Análise de conteúdo dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 2. Análise textual verbetográfica. 3. Análise cosmovisiológica do conteúdo verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *meganálise verbetográfica, meganálise verbetográfica enciclopedística* e *meganálise verbetográfica dicionarística* são neologismos técnicos da Cosmovisiologia.

Antonimologia: 1. Análise cosmovisiológica pontual. 2. Análise verbetográfica formal. 3. Leitura dinâmica.

Estrangeirismologia: a deep analysis; a summary review técnica; o check mentalsomático; os lexical highlights do verbete; o scriptor cobaia; o Mentalsomarium; o Tertuliarium.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à acuidade analítica textual.

Unidade: a unidade de medida da meganálise verbetográfica é a palavra-chave.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal analítico; o holopensene pessoal crítico; os criticopensenes; a criticopensenidade; os grafopensenes meganalisados; a grafopensenidade meganalítica; a Megapensenologia meganalisada; os analiticopensenes atuantes na meganálise; a analiticopensenidade funcional.

Fatologia: a meganálise verbetográfica; o pinçamento das unidades lexicais na análise de conteúdo; a fixação mental da definição do verbete; a leitura atenta; os critérios de escolha das palavras no texto; o fichamento lexical técnico; o entendimento da abordagem do tema do verbete explorado pelo autor; o confor na acabativa meganalítica; os grifos; as divisões fonéticas na listagem; as palavras curtas; as palavras com mais de 1 afixo; as palavras sesquipedais; as palavras-valise; os dicionários cerebrais auxiliando na técnica da meganálise; a meganálise e a revisão textual feitas simultaneamente pelo meganalista-revisor; a divisão de atenção na leitura durante a composição da listagem; a avaliação conscienciométrica do autor do verbete meganalisado; a sensação de palavras faltantes na meganálise; os verbetes facilitadores ou dificultadores da elaboração meganalítica; a seleção prévia de palavras a serem inseridas no texto pelo autor antes da

elaboração do verbete; a meganálise funcionando como avaliador da riqueza lexical do texto; a meganálise favorecendo a crítica textual cosmovisiológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no trabalho intelectual; as inspirações amparadoras na escolha das palavras destacadas na listagem da meganálise; a evocação do tema meganalisado; as parapercepções funcionais; as evocações através da Lexicologia; as extrapolações mentaissomáticas; a sinalética energética e parapsíquica indicadora das palavras listáveis; a amparalidade extrafísica; as assins e desassins com o tema verbetográfico e como autor; a psicometria do verbetógrafo durante a análise do trabalho escrito; a formação de campo energético favorecendo os atributos mentais nos trabalhos de revisão e análise verbetográficos; o desenvolvimento parapsíquico favorecido na atividade intelectual antelucana; o amparo de função na dedicação laboral à *Enciclopédia da Conscienciologia*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo conteúdo-forma; o sinergismo erudição-análise; o sinergismo dos dicionários cerebrais analítico-sinonímico-poliglótico.

Principiologia: o princípio analítico-sintético; o princípio da enumeração.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da fórmula formal; a teoria da conformática; as teorias semânticas; a teoria da comunicação gráfica; a teoria da verpon; as teorias estilísticas; a teoria do amparo extrafísico de função; a teoria da grafoassistência; as teorias sintáxicas.

Tecnologia: a técnica meganalítica; a técnica do sublinhamento textual; as técnicas revisionais; as técnicas redacionais; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da concentração mental.

Voluntariologia: o voluntário-verbetógrafo-revisor da pré-IC de Verbetografia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca); o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico do cosmograma; o escritório pessoal funcionando ao modo de laboratório mentalsomático; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível dos Cosmanalistas; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos mentaissomáticos da análise textual profunda.

Neossinapsologia: as neossinapses realizadas a partir da meganálise.

Ciclologia: o ciclo enumerativo; o ciclo revisional; o ciclo da produtividade na escrita; o ciclo leitura-análise; o ciclo assim-desassim; o ciclo autavaliação-heteravaliação; o ciclo inspiração-escrita-revisão-devolutiva-defesa do verbete no Tertuliarium.

Enumerologia: a leitura; a compreensão; a revisão; a interação; a síntese; a enumeração; a conclusão. A autanálise; a criptanálise; a heteranálise; a hipnoanálise; a metanálise; a micranálise; a pré-análise.

Binomiologia: o binômio análise-síntese; o binômio leitura-escrita; o binômio revisão-meganálise; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio coesão-clareza; o binômio coerência-compreensibilidade; o binômio relevância-listagem; o binômio operário-intelectual.

Interaciologia: a interação autor-revisor-meganalista; a interação meganálise-cosmossíntese; a interação assunto-abordagem; a interação verbete-aula; a interação tema-argumentação; a interação palavra-listagem; a interação meganálise-holanálise; a interação entre os dicionários cerebrais.

Crescendologia: o crescendo análise-meganálise.

Polinomiologia: o polinômio revisão-correção-acréscimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo análise / síntese; o antagonismo cosmovisão / monovisão; o antagonismo olho clínico / amaurose; o antagonismo aproximações simples / aproximações complexas; o antagonismo Lexicologia / Fraseologia; o antagonismo profundidade / superficialidade; o antagonismo meganálise / microanálise.

Legislogia: a lei do maior esforço analítico.

Filiologia: a verpono*filia*; a leituro*filia*; a analitico*filia*; a critico*filia*; a cogno*filia*; a lexico*filia*; a cosmovisio*filia*; a tecno*filia*; a enciclopedio*filia* analítica.

Fobiologia: a verbofobia.

Holotecologia: a analiticoteca; a criticoteca; a criterioteca; a conformaticoteca; a intelectoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a enumeroteca.

Interdisciplinologia: a Cosmovisiologia; a Analiticologia; a Enumerologia; a Mentalsomatologia; a Criteriologia; a Conteudisticologia; a Grafologia; a Verbetografologia; a Compreensiologia; a Tematologia; a Tertuliologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o meganalista; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o revisor; o sistemata; o autor.

Femininologia: a meganalista; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a revisora; a sistemata; a autora.

Hominologia: o Homo sapiens meganalyticus; o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens enumerator; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens cosmovisiologus; o Homo sapiens rationabilis; o Homo sapiens syntheticus; o Homo sapiens verbetologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: meganálise verbetográfica *enciclopedística* = a análise de conteúdo de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; meganálise verbetográfica *dicionarística* = a análise de conteúdo de verbete do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

Culturologia: a cultura verbetográfica; a cultura verponológica; a cultura enciclopédica; a cultura conscienciológica; a cultura autoral; a cultura da tares; a cultura da mentalsomaticologia aplicada.

Elaboraciologia. Segundo a *Conformaticologia*, eis, por exemplo, 7 elementos fundamentais na elaboração da meganálise verbetográfica dispostos em ordem lógica:

- 1. **Conteudística:** a compreensão do tema e respectivas derivações abordado ao longo do texto; a captação das diferentes vertentes do assunto exploradas no trabalho meganalisado; a extração da síntese temática.
- 2. **Lexicologia:** a escolha das unidades lexicais de melhor expressão ideativa do trabalho; a utilização das variáveis neutras, positivas e nosográficas oportunas, presentes no verbete.
- 3. **Gramática:** as adequações gramaticais (substantivos, verbos, qualidades, *logias, ismos*), quando necessárias, das palavras retiradas do texto na elaboração da listagem.
- 4. **Sequenciamento:** a ordenação observando as aproximações simples; os critérios do meganalista para agrupar ou não os itens de significados similares (sinônimos); a sequência de termos foneticamente relacionados de maneira harmoniosa; o som das palavras lidas em série.
- 5. Extensão: as divisões em seções na listagem referentes ao tamanho das palavras de maneira crescente (de palavras mais curtas para as mais longas), decrescente (de palavras mais

longas para as mais curtas) ou homogeneizada; a atenção à morfologia das unidades lexicais escolhidas; o aproveitamento das palavras com 1, 2 ou mais afixos (sesquipedalismo).

- 6. **Enumeração:** as limitações enumerativas (número de itens) evitando listas muito curtas ou extensas; o uso de repetições sinonímicas didáticas (circularidade); a evitação de repetições excessivas ou desnecessárias.
- 7. **Coesão:** a lógica, a coerência e a harmonia coesiva na união dos termos componentes da listagem; a clareza da ideia do autor expressa no corpo da lista; a objetividade analítica.

Meganaliticologia. Segundo os critérios da *Tecnologia Meganalítica*, eis, listadas em ordem funcional, 20 palavras, componentes do presente verbete, como exemplo de meganálise verbetográfica:

- 01. Leitura.
- 02. Listagem.
- 03. Seletividade.
- 04. Tecnicidade.
- 05. Profundidade.
- 06. Exaustividade.
- 07. Analiticopensenidade.
- 08. Grafoassistencialidade.
- 09. Coesão.
- 10. Elaboração.
- 11. Enumeração.
- 12. Comunicação.
- 13. Conformática.
- 14. Sequenciamento.
- 15. Lexicologia.
- 16. Tematologia.
- 17. Cosmovisiolgia
- 18. Enciclopediologia.
- 19. Verbetografologia.
- 20. Mentalsomatologia.

Utilização. A *técnica da meganálise* pode ser utilizada pelos autores, mulheres e homens, motivados no aprofundamento tanto do estudo quanto da construção de texto, podendo ser aplicada em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* ou em outros tipos textuais.

Grafologia. No caso de elaboração de trabalho grafológico, é possível antes mesmo de iniciar a escrita do texto, a escolha seletiva de termos imperdíveis no universo do assunto explanado no trabalho mentalsomático a ser realizado. *Retilinearização é aptificação*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a meganálise verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Abordagem macro-micro: Cosmovisiologia; Homeostático.
- 02. Análise: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 03. Análise de ideias: Mentalsomatologia; Neutro.
- 04. Cosmovisão humana: Cosmovisiologia; Neutro.
- 05. Cosmovisiologia: Cosmoconscienciologia; Homeostático.
- 06. Enciclopediologia: Cosmovisiologia; Homeostático.
- 07. Interação análise-síntese: Experimentologia; Neutro.
- 08. Leitura: Leiturologia; Neutro.

- 09. Leitura antecipada: Paraprospectivologia; Homeostático.
- 10. Leitura correta: Cosmovisiologia; Homeostático.
- 11. Megapensene trivocabular: Megapensenologia; Neutro.
- 12. Megapesquisa da holossutileza: Holopesquisologia; Homeostático.
- 13. Pré-análise: Pesquisologia; Neutro.
- 14. Pré-cosmovisão: Cosmovisiologia; Neutro.
- 15. Taxologia das análises: Experimentologia; Neutro.

É INDISPENSÁVEL A APLICAÇÃO DO HEPTETO CONTEU-DÍSTICA, LEXICOLOGIA, GRAMÁTICA, SEQUENCIAMENTO, EXTENSÃO, ENUMEROLOGIA E COESÃO NAS ELABORA-ÇÕES OPORTUNAS DE MEGANÁLISES VERBETOGRÁFICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a *técnica da meganálise verbetográfica* na construção ou aprofundamento de trabalho grafológico? Reconhece os benefícios dessa aplicação?